

BRIEFING TÉCNICO – DEVOPS

Disciplina: DevOps

Professor: Marcos André

UNINASSAU – 5º Período

Aluno(a): Karllyane de Oliveira

Período: 5º

Seção 1 – Introdução ao DevOps

DevOps é uma abordagem que integra desenvolvimento (Dev) e operações (Ops) com o objetivo de melhorar a qualidade, velocidade e confiabilidade na entrega de software.

Tradicionalmente, as equipes trabalhavam de forma separada, o que gerava atrasos, conflitos de responsabilidade e falhas em produção.

O modelo CAMS resume os pilares do DevOps: Cultura, Automação, Mensuração e Compartilhamento.

A cultura é considerada o ponto principal, pois sem mudança de mentalidade, as ferramentas não trazem resultados consistentes.

DevOps busca reduzir o tempo entre o desenvolvimento e a entrega final ao usuário, garantindo mais estabilidade e menos retrabalho.

Além disso, promove colaboração constante, integração contínua e melhoria progressiva dos processos internos.

Seção 4 – Cultura e Compartilhamento

A cultura organizacional é o fator mais importante para o sucesso do DevOps.

Se a empresa não valoriza colaboração e transparência, qualquer tentativa de automação pode falhar.

O compartilhamento de informações permite aprendizado coletivo e acelera o ciclo de feedback.

Inspirado em metodologias ágeis, o DevOps incentiva equipes a trabalharem juntas, assumindo responsabilidades compartilhadas.

Ambientes onde o erro é visto como aprendizado tendem a evoluir mais rápido.

Por outro lado, culturas punitivas dificultam inovação e melhoria contínua.

Também é necessário considerar a LGPD, pois nem todo dado pode ser compartilhado livremente.

Logs, métricas e informações de usuários precisam seguir princípios de segurança, necessidade e finalidade.

Seção 5.2 – Automação e Mensuração

A automação é essencial no DevOps, pois reduz erros humanos e aumenta a eficiência dos processos.

Ferramentas de integração contínua (CI) e entrega contínua (CD) ajudam a padronizar testes e implantações.

No entanto, automatizar processos mal estruturados pode ampliar falhas.

A mensuração permite avaliar desempenho e identificar gargalos.

Métricas como MTTR (Tempo Médio de Recuperação), frequência de deploy e taxa de falhas ajudam na tomada de decisão.

Entretanto, focar apenas em números pode gerar interpretações equivocadas se o contexto não for analisado.

Além disso, a coleta excessiva de dados pode gerar riscos legais e problemas de privacidade.

Seção 6 – Caso do Projeto Fênix

O caso do Projeto Fênix demonstra que muitos problemas em TI são organizacionais e não apenas técnicos.

A falta de comunicação entre equipes e ausência de fluxo estruturado causaram atrasos e desperdícios.

As Três Maneiras reforçam a importância do fluxo contínuo, feedback rápido e aprendizado constante.

Isso mostra que DevOps envolve gestão estratégica e mudança cultural.

O caso evidencia que melhorar processos internos pode impactar diretamente os resultados do negócio.

Conclusão

DevOps não é apenas uma prática técnica, mas uma transformação organizacional.

Seu sucesso depende da integração entre pessoas, processos e tecnologia.

Automação e métricas são ferramentas importantes, porém precisam ser aplicadas com responsabilidade.

A cultura organizacional é o fator decisivo para que a metodologia gere resultados sustentáveis.

Quando bem aplicado, DevOps aumenta eficiência, reduz falhas e melhora a competitividade da empresa.